

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E VOCABULÁRIO EM PRÉ-ESCOLARES DA CIDADE DE IGUATU-CE

Daniel Vieira Fernandes¹

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
daniel.vieira@urca.br

Douglas Alves da Silva²

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
douglas.silva@urca.br

Ana Myrella Almeida Alves³

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
ana.myrella@urca.br

Lucas Ferreira de Araújo⁴

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
lucas.f.araujo@urca.br

Eduarda Viana Silva⁵

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
eduardavianasilva3@gmail.com

Thaynã Araujo Bezerra⁶

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
thayna.bezerra@urca.br

Anastácio Neco de Souza Filho⁷

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
anastacio.souza@urca.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: vocabulário é todo o conjunto de palavras entendidas pelo indivíduo quando ele as ler ou ouve, mesmo não usando-as com frequência, sendo de extrema valia para o desenvolvimento intelectual e social do indivíduo, já no início da infância. Desse modo, fatores sociodemográficos como sexo, idade e cor da pele das crianças e a escolaridade do pai e da mãe, podem impactar o nível de proficiência do vocabulário dos pré-escolares. **OBJETIVO:** analisar a associação entre vocabulário e fatores sociodemográficos em pré-escolares matriculados em uma escola pública da cidade de Iguatu-CE. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo de caráter observacional do tipo transversal, com a participação de 67 pré-escolares de ambos os sexos, de 3 a 5 anos de idade ($M = 58,6 \pm 9,8$ meses), sendo 51,4% do sexo feminino matriculados em uma pré-escola filantrópica. Para avaliar o nível de vocabulário foi utilizada a bateria de testes Early Years Toolbox, por meio do teste Vocab (total de acertos). As variáveis sociodemográficas idade (meses), sexo (1= masculino; 2= feminino), prematuridade (1= não; 2= sim), cor da pele (1= brancas; 2= não brancas) escolaridade do pai e da mãe (1 =

até ensino médio incompleto; 2= ensino médio completo ou mais), renda familiar (1 = menos de um salário mínimo; 2= mais de um salário) e bolsa família (1= não recebe; 2= recebe) foram avaliadas com a utilização de um questionário aplicado através de uma entrevista face a face com os pais. Para analisar a associação entre vocabulário e fatores sociodemográficos, utilizou-se os Modelos Lineares Generalizados (GzLM), por meio da Regressão de Poisson. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** os resultados do presente estudo demonstraram que a cada um mês de vida os pré-escolares aumentam em média 2,0% no seu vocabulário (RP = 1,020; $p < 0,001$). Pré-escolares cujas mães possuem maior nível de escolaridade apresentam em média, 15,9% a mais de vocabulário em relação a crianças cujas mães possuem menor escolaridade. **CONCLUSÃO:** este estudo evidenciou que a proficiência do vocabulário dos pré-escolares tem um crescimento mensal significativo, além de que o mesmo está positivamente associada ao nível de escolaridade das mães, o que destaca a necessidade da implementação de políticas públicas que visem a promoção da leitura, escrita e outros meios de incentivos pedagógicos, focando nos pré-escolares matriculados em instituições de ensino público do interior do Ceará, especialmente os que são filhos de mães com menor grau de escolaridade, residentes de locais socialmente vulneráveis.

Palavras-chave: Vocabulário, Fatores sociodemográficos, Pré-escolares